

Cidades.

Baleia, golfinho e tartarugas mortos

Os animais foram achados nas praias de Camburi, Vitória, em Jacaraípe, Serra, e em Interlagos, Vila Velha. **Página 12**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SECA NO ESPÍRITO SANTO

PODE FALTAR ÁGUA NA GRANDE VITÓRIA

Se não chover em um curto prazo, haverá racionamento

/// **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

Antes descartada, a possibilidade de racionamento no abastecimento de água na Grande Vitória, caso não tenha chuva em curto prazo, é real e próxima. A constatação, confirmada pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), é do presidente do Fórum Capixaba de Comitês das Bacias Hidrográficas do Espírito Santo, Élio de Castro.

“A cada semana que passa sem chuva e com temperaturas elevadas, a vazão do Rio Jucu fica cada vez mais próxima do nível crítico. Essa realidade fará, em curto prazo, com que a Grande Vitória também entre em racionamento”, disse.

A vazão do Rio Jucu, responsável por 60% do abastecimento na Grande Vitória, está bem próxima do nível crítico. Atualmente, está em 5.421 litros por segundo, e o considerado crítico é 5.292 litros por segundo.

“Para normalizar, precisaria chover no mínimo 400 milímetros na região em outubro e uma média normal de 1.200 milímetros por mês nos próximos 11 meses”, afirma o especialista.

Presidente da Agerh, Paulo Paim, confirma a possibilidade da região não somente entrar em racionamento, mas ter restrição na captação de água. “Assim como temos 15 cidades proibidas de captar em qualquer horário, se o Rio Jucu continuar piorando a sua vazão, as cidades da região também poderão sofrer essa restrição”.

O presidente do comitê da bacia do Rio Santa Maria da Vitória (abastece Serra e parte continental de Vitória), Roberto Ribeiro, disse



EM 07/10/2015

CARLOS ALBERTO SILVA



ONTEM

VITOR JUBINI

Um banco de areia impedia o contato do Rio Jucu com o mar. Uma retroescavadeira foi usada para abrir um canal e agora o rio segue o curso normal

que a cada dia a quantidade de água do rio está menor. “A solução mesmo para a dificuldade é a chuva”.

A média de vazão do Rio Santa Maria da Vitória no mês de outubro registra cerca de 8.972 litros por segundo. Atualmente, ele apre-

senta vazão de 2.939 litros. Bem abaixo da vazão considerada crítica, de 3.800 litros. Por meio de nota, a Cesan informou que o abastecimento na Grande Vitória ainda não foi afetado pela escassez de água, mas “a situação é de alerta”, consta.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VILA VELHA

UNIÃO

“Precisamos entender que a crise hídrica instalada é severa e depende de mudanças de hábitos de toda a sociedade”

ÉLIO DE CASTRO

Pres. do Fórum Capixaba de Comitês das Bacias Hidrográficas do Estado

Banco de areia do Jucu é retirado

/// Ao se aproximar do nível crítico, o Rio Jucu, sem força, ficou por mais de duas semanas sem conseguir fazer ligação com o mar devido a um grande banco de areia. Para que o rio seguisse o curso normal, foi aberta ontem uma canaleta de cinco metros de largura por 70 metros de comprimento e dois de profundidade.

Sem força para desaguar no mar, uma grande quantidade de esgoto ficou depositado em uma espécie de lago que se formou próximo a foz. Essa água de esgoto atingiu a proximidade de 500 residências da Barra do Jucu.

O serviço foi feito pela Secretaria Estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e acompanhado por técnicos da Prefeitura de Vila Velha.

Por nota, a Sedurb informou que faz monitoramento contínuo no local e se o canal fechar novamente uma nova canaleta será aberta. (Patrícia Scalzer)

SECA NO ESPÍRITO SANTO

MAPA DO RACIONAMENTO

Abastecimento em alguns municípios só ocorre com carros-pipa

▄ Vinte e quatro cidades do Espírito Santo estão com racionamento no abastecimento de água. Dessas, 15 além de racionar também estão com restrição na captação de água. Elas se enquadram na resolução 006 da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), que

determina que não pode haver captação de água, em qualquer horário, a não ser para o consumo humano.

Em alguns municípios a situação do abastecimento é tão crítica que acontece com ajuda de carro-pipa e poços artesanais, como é caso de Itaguaçu, onde o Rio Santa

Joana secou. Em outras, como Marataízes, Itapemirim e São Mateus, além do racionamento, a água que chega nas torneiras é salobra.

De acordo com especialistas, caso não chova nos próximos dias, a situação de seca pode piorar. A previsão do Institu-

to Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) é que nos próximos três dias pode haver chuva rápida e esparsa na Grande Vitória e no Sul. (Com informações de Amabily Caliman, Beatriz Caliman e Viviane Carneiro)

CONFIRA A SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Grande Vitória

▼ **Serra**
Situação extremamente crítica no bairro Cidade Nova da Serra

Região Noroeste

▼ **Marilândia**
Já faz rodízio da distribuição de água. Nos dias pares, o Centro, as ruas adjacentes e o Morro do Rosário ficam sem água. Nos dias ímpares, o resto da cidade (sete bairros) tem o abastecimento interrompido.

▼ **Boa Esperança**
Abastecimento está racionado em 12 horas por dia.

▼ **Barra de São Francisco**
Das 13h às 18h a água não chega nas casas. O Rio Itaúnas está 40 centímetros abaixo do normal

▼ **Itarana**
Situação extremamente crítica. O abastecimento só é possível porque houve uma redução de 40% no consumo de água da população.

▼ **Itaguaçu**
O Rio Santa Joana secou e os moradores estão sendo abastecidos através de poços artesanais. A água demora a chegar aos bairros.

▼ **São Gabriel da Palha**
O abastecimento de água está em situação extremamente crítica. No município só pode utilizar a água para consumo humano.

▼ **São Roque do Canaã**
Racionamento na sede do município

▼ **Pancas**
Racionamento na sede do município

▼ **Alto Rio Novo**
Racionamento na sede do município

▼ **Baixo Guandu**
A situação é crítica nos



Em Linhares, é possível ver de perto a situação crítica da seca do Rio Doce

distritos. Um caminhão-pipa vai levar água potável para o interior a partir de hoje. Na sede não há problema no abastecimento.

▼ **Colatina**
É possível que em uma semana ou 15 dias já comece a colocar em prática medidas de contenção para redução do consumo de água.

Região Norte

▼ **Pinheiros**
Racionamento na sede

▼ **Vila Pavão**
Racionamento na sede

▼ **Ecoporanga**
Racionamento no distrito de Imburama

▼ **Mantenópolis**
Racionamento na sede e em Santa Luzia de Mantenópolis

▼ **Ibiraçu**
Distribuição de água apenas das 18h às 6h, em dias alternados.

▼ **Sooretama**
O abastecimento da cidade só acontece durante a noite, das 18h às 6h.

▼ **Rio Bananal**
Começou às 7 horas de ontem um rodízio no fornecimento. O

abastecimento será alternado entre os dois bairros da cidade: Santo Antônio e São Sebastião. Já a principal avenida da cidade (14 de Setembro) será parcialmente afetada.

▼ **São Mateus**
Os moradores de São Mateus estão recebendo água salgada desde o início de outubro. Por causa da seca, o nível do Rio Cricaré está muito baixo e a água do mar invadiu o ponto de captação. E a previsão é que a situação fique ainda pior na próxima semana.

▼ **Nova Venécia**
O município está racionando água das 19h às 6h.

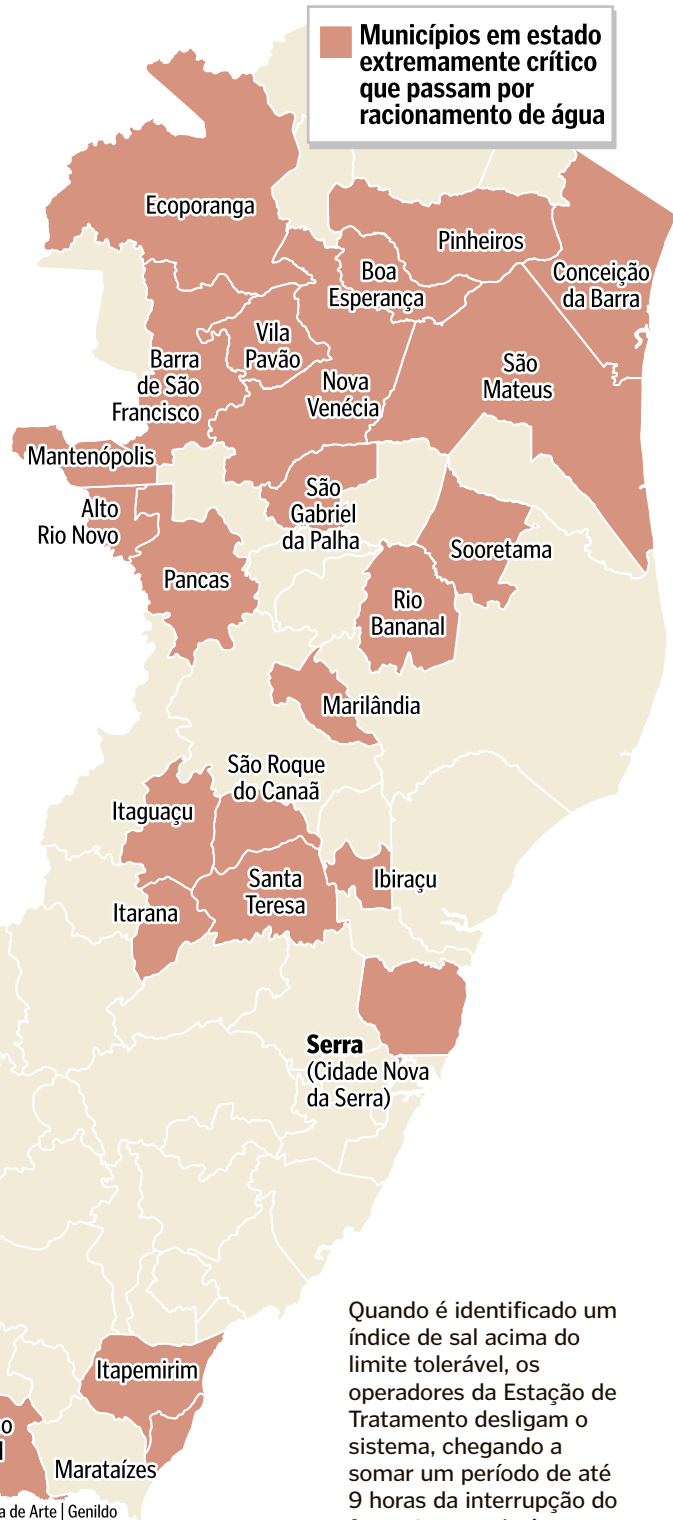
▼ **Conceição da Barra**
A distribuição de água será racionada a partir de hoje. O fornecimento será feito das 6h às 18h. A captação da água que antes era feita no Rio Cricaré, passou a ser realizada nos cinco poços artesanais existentes em Conceição da Barra.

▼ **Regência**
A água que chega às torneiras está salgada. Moradores afirmam que para beber e cozinhar precisam comprar água

mineral.

▼ **Aracruz**
Nos distritos de Santa Rosa e Guaraná há risco de racionamento, pois os rios que abastecem esses locais estão praticamente secos.

▼ **Jaguaré**
O município está em alerta. O Rio Barra Seca, que abastece a cidade, está cerca de um metro mais baixo. Quem não possui reserva hídrica na zona rural não está podendo irrigar as plantações.



Quando é identificado um índice de sal acima do limite tolerável, os operadores da Estação de Tratamento desligam o sistema, chegando a somar um período de até 9 horas da interrupção do fornecimento de água.

▼ **Afonso Cláudio**
Decretou situação de emergência. Os danos ambientais e os prejuízos econômicos podem passar R\$ 29 milhões.

▼ **Conceição do Castelo**
As comunidades de Santa Luzia e Taquaruçu têm tratamento de água, mas as nascentes secaram e as casas são abastecidas com carros-pipa. O município está em situação de alerta e deve decretar situação de emergência na próxima semana.

SECA NO ESPÍRITO SANTO



Seca em Colatina
O Rio Doce sofre com a falta de chuvas na região de Colatina, no Noroeste do Estado.
FOTO: Rafael Brocco



Rio sem água
Local onde antes passava o Rio Doce, em Colatina, agora está completamente seco.
FOTO: Rafael Brocco

POLÍTICA E OBRAS PARA COMBATER SECA

Especialista diz que o problema é antigo e que a solução é planejar

CARLA SÁ
carla.sa@redegazeta.com.br

O desmatamento de centenas de anos e a urbanização são as principais causas da atual crise hídrica. A análise é do doutor em Engenharia de Recursos Hídricos e professor da Universidade Federal do Espírito Santo, Antônio Sérgio Mendonça.

“Desde a colonização que a mata é retirada para transformar-se em áreas descobertas. As árvores têm um papel importante porque abrem espaço debaixo da terra para que a água que está no subsolo caminhe”, ex-

ATRASO

“Como só se pensa em soluções na época da seca, estamos sempre atrasados”

ANTÔNIO S. MENDONÇA
DOUTOR EM ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS

plica. Assim, ela chega à captação e evita que uma baixa temporada de chuvas comprometa o abastecimento.

“É água que infiltrou de chuvas passadas por anos, e

aos poucos vai saindo desse grande reservatório”, diz. O problema é que com o desmatamento e a impermeabilização do solo por conta da urbanização, a chuva virou enchente e o recurso foi levado em enxurrada e evaporou, não foi incorporado.

Ele alerta ainda que essa situação causa assoreamento nos rios.

O problema, entretanto, não é novidade e falta atenção para resolvê-lo. “As pessoas têm memória curta, já passamos tempos de seca na década de 50 e no ano de 63, além da década de 80 em



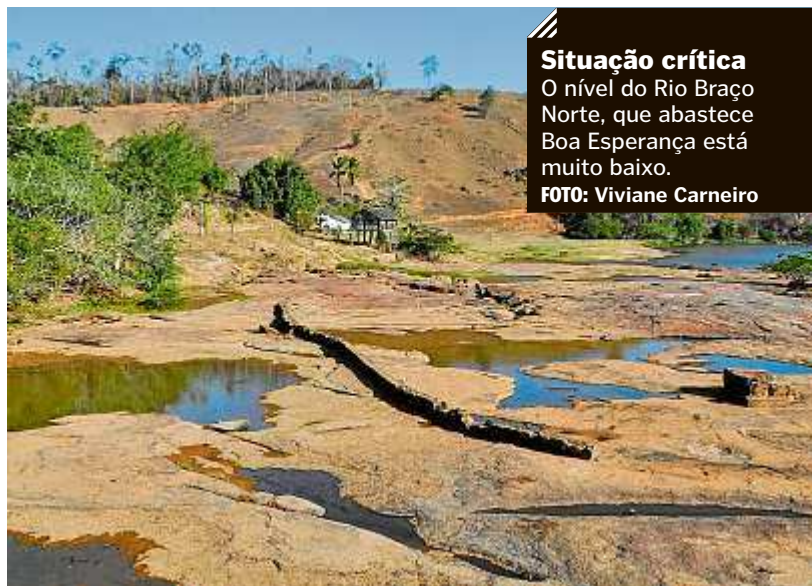
Linhares
O Rio Doce também está em situação crítica de seca no município de Linhares.
FOTO: Carlos Alberto Silva

que houve um período de seca no Rio Jucu”, comenta.

Para não sofrer mais com essa de situação, que se normaliza quando a chuva volta a ser abundante, é necessário planejar uma política de recursos hídricos e obras. “Um reservatório de uso público ou uma captação no Rio Reis Magos, Serra, leva dois anos para planejar, mais um para projetar e outros três para construir. Mas, como só se pensa em soluções na época da seca, estamos sempre atrasados. Depois que passa, ninguém lembra mais o que é preciso fazer”.



Deserto
O distrito de Várzea Alegre, em Santa Teresa, sofre com a estiagem prolongada.
FOTO: Marcelo Prest



Situação crítica
O nível do Rio Braço Norte, que abastece Boa Esperança está muito baixo.
FOTO: Viviane Carneiro



Volume baixo
O volume de água baixou 90 cm na barragem de captação da Cesan no Córrego Perlete, Boa Esperança.
FOTO: Viviane Carneiro